



CONTRIBUIÇÕES DA DANÇA PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autor(res)

Vagner Miranda Da Conceição
Hugo Francisco Da Silva Júnior

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE BETIM

Introdução

Dança são movimentos ritmados, geralmente em resposta a uma música, utilizando passos e gestos prescritos ou improvisados. Apesar disso, para certas culturas o significado da dança pode ser muito mais do que simplesmente uma definição dada por dicionários. Além do ato de movimentar o corpo, em algumas sociedades a dança pode ser parte de costumes aos quais ela é indispensável (CAIUSCA, 2019).

O engajamento em dança pode trazer diversos benefícios para o praticante, tais como a melhora da qualidade de vida, da autoestima e da autoconfiança. E como a dança é uma forma de expressão das emoções, ela também consegue contribuir para o tratamento de ansiedade, estresse e até depressão. A dança reduz a ansiedade, melhora o humor, ajuda a relaxar e regula as emoções (MORAN, 2021).

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) engloba diferentes condições marcadas por perturbações do desenvolvimento neurológico, todas relacionadas com dificuldade no relacionamento social (VARELLA, 2015). É compree

Objetivo

Analisar os benefícios da dança para indivíduos autistas. A análise categórica de conteúdo apontou benefícios na interação, comunicação, expressão de emoções e motores em indivíduos autistas que dançam. A relação Transtorno do Espectro Autista e dança auxilia na qualidade de vida e na inserção social dos sujeitos acometidos por esse distúrbio

Material e Métodos

Esse trabalho de abordagem qualitativa foi construído a partir de uma revisão de literatura. Para Martins (2018), a revisão de literatura refere-se à fundamentação teórica que você irá adotar para tratar o tema e o problema de pesquisa. Por meio da análise da literatura publicada você irá traçar um quadro teórico e fará a estruturação conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento da pesquisa. Para elaborar uma revisão de literatura é recomendável que você adote a metodologia de pesquisa bibliográfica, que é aquela baseada na análise da literatura já publicada em forma de livros, artigos e literatura cinzenta (teses, dissertações, trabalhos apresentados em congressos, relatórios etc.). No caso desse trabalho, o foco foi em artigos científicos, pois a avaliação por



pares confere um rigor científico maior a tais textos.

Uma busca foi realizada na base de BVS utilizando as palavras chaves: dança e autismo. Nenhum filtro foi utilizado. Os critérios de inclusão e exclusão dos textos for

Resultados e Discussão

Após as buscas iniciais, foram encontrados 19 textos completos disponíveis. A leitura do título, do resumo e a eliminação das duplicidades completou a seleção, finalizando a busca em 10 artigos (TABELA 1). As revistas que publicaram os textos têm as seguintes áreas centrais como referência: Educação Física, Psicologia e Fisioterapia. Sobre o Qualis CAPES, somente foram incluídos textos entre A1 e B2 no evento de classificação 2013-2016, sendo: quatro textos A1; dois textos A2; dois textos B1; e dois textos B2.

No total, como amostra, têm-se 1.761 participantes (831 homens e 686 mulheres; quatro textos não especificaram quantidade de homens e mulheres: Milman; Terhune; Hunter (2020), Carvalho et al. (2020), Kruger et al. (2018) e Boato et al. (2014). Os participantes dos estudos são dos seguintes estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Sergipe e Espírito Santo; do Distrito Federal; e de outros países, a saber: Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha. Obteve por meio de trabalho de revi

Conclusão

O objetivo do trabalho foi alcançado, pois foi possível compreender a relação da dança com o autismo, analisando a melhoria de vida de indivíduos autistas. Em relação ao conteúdo dança, podemos observar uma melhora no portador do distúrbio TEA, fazendo com que a pessoa autista demonstre suas emoções através da dança.

A pesquisa realizada contribuiu no campo da Dança Movimento Terapia para transtornos clínicos na saúde mental dos autistas através da dança. Identificou-se que, com a dança, houve m

Referências

BOATO, E. et al. Expressão corporal/dança para autistas: estudo de caso. Pensar a Prática, Brasília, v. 17, n. 1, p. 50-65, janeiro 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-982726> . Acesso em: 30/08/2022

BRASIL. Avaliação de aspectos emocionais e comportamentais de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942021000100010. Acesso: 22/10/2022.

BRASIL. Definição - Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/definicao-tea/#:~:text=O%20transtorno%20do%20espectro%20autista,repert%C3%B3rio%20restrito%20de%20interesses%20e> . Acesso em: 18/10/2022.

BRASIL. O cérebro neurodivergente dos autistas. Disponível em: <https://omundoautista.uai.com.br/o-cerebro-neurodivergente-dos-autistas/amp/> . Acesso em: 30/10/2022.

BRASIL. Saúde Mental. Disponível em: <https://www.ufmg.br/saudement>